

## **Amamentação fortalece a imunidade e aspectos comportamentais de pets**

*Contato físico entre fêmeas e filhotes está atrelado ao fechamento de um ciclo parental*

O Dia Mundial da Amamentação, celebrado em 1º de agosto, foi criado para lembrar quão fundamental é o leite materno para o desenvolvimento dos bebês com saúde e bem-estar. No caso dos filhotes de cães e gatos, não é diferente. A amamentação fortalece o sistema imunológico e contribui para com aspectos comportamentais da vida adulta dos pets.

Do ponto de vista da imunidade, as mamadas das primeiras horas após o parto são cruciais. Isso porque é o período em que é liberado o colostro, que antecede o leite. Por meio dele os filhotes recebem a imunidade da mãe e estarão mais protegidos, mesmo após a fase de amamentação, do que aqueles que não receberam o colostro.

“Embora seja chamado de primeiro leite, trata-se de um conteúdo formado por imunoglobulinas. É um complexo rico em anticorpos”, explica o médico-veterinário Yves Miceli de Carvalho, presidente da Comissão Técnica de Nutrição Animal (CTNA) do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

O leite é um alimento rico em gorduras, proteínas e minerais (como o cálcio), ou seja, de alta relevância nutricional. Integrante da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais (CTCPA) do Conselho, o médico-veterinário Otávio Verlengia argumenta que esta composição é perfeita para exigência calórica que o rápido crescimento dos filhotes demanda.

Em situações em que não houver o leite da mãe, é sempre indicado contar com as orientações de um médico-veterinário.

### **Muito além de alimentar**

Além de nutrir e fortalecer, a amamentação materna é importante para o comportamento dos mamíferos. É o que afirma a médica-veterinária Cristiane Schilbach Pizzutto, presidente da Comissão Técnica de Bem-estar Animal do CRMV-SP. “O contato físico, o calor, o cheiro e o movimento para sugar o leite são vínculos atrelados ao fechamento de um ciclo parental”, diz.

Outro tópico importante é a contribuição para que os filhotes sejam de mais fácil socialização e menos propensos a manifestar agressividade e ansiedade, por exemplo. “O resultado da amamentação também é decisivo para o comportamento na vida adulta, embora, todos os animais tenham que ser expostos a outras vivências para a socialização”, afirma Cristiane.

### **Desmame requer atenção**

O período de amamentação varia de acordo com a espécie e a raça do animal. No caso de cães de grande porte, pode chegar a 60 dias. O desmame, no entanto, deve ser estimulado a partir de 21 dias, para que haja uma transição gradual da dieta líquida para a sólida. Substituições bruscas podem ter um impacto negativo na saúde dos filhotes e das fêmeas.

De acordo com o presidente da CTNA/CRMV-SP, é importante que as cadelas recebam ração de qualidade para filhotes no final da gestão (ou já no início no caso dos felinos) e durante a amamentação. Isso ajudará para melhor equilíbrio aos filhotes, quando forem desmamar e receber ração.

“O desmame, no geral, acontece naturalmente”, diz Verlengia, referindo-se a um esperado distanciamento da mãe quando os dentes dos filhotes começam a despontar. As mamadas ficam mais espaçadas e, “paralelamente, eles começam a ir até o pote de ração”.